



T1205

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DO HERBICIDA ATRAZINA

Leonardo Ramos Anacleto (Bolsista PIBIC/CNPq), Ádria Caloto de Oliveira, Gilberto de Almeida, Francine Inforçato Vacchi, Alyson Rogério Ribeiro, Débora de Paula Papani e Profa. Dra. Gisela de Aragão Umbuzeiro (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

A substância atrazina é um praguicida muito utilizado na atualidade. No Brasil é registrado para as culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, milho, pinus, seringueira, sisal e sorgo. Devido ao seu amplo uso e sua alta toxicidade aos organismos aquáticos já foram publicados inúmeros trabalhos sobre o assunto. Este trabalho teve o intuito de complementar a literatura existente através da realização de testes agudos com *Vibrio fischeri*, *Daphnia similis*, *Hydra attenuata*, *Ceriodaphnia dubia* e *C. silvestrii*. Os resultados de CE_{50} calculados pelo programa Jspears foram: 23; 42; 55; 8 e 8 mg equivalentes de atrazina por litro respectivamente. Também foram realizados testes crônicos com *C. dubia*, *C. silvestrii* e *Pseudokirchneriella subcapitata*, este último pelo método de microplacas, obtendo-se os seguintes valores de ICp: 4,5; 4,5; 1,4 mg equivalentes de atrazina por litro. Os resultados serão comparados com aqueles obtidos na literatura para verificar as diferentes sensibilidades dos organismos testados frente a esse praguicida.

Praguicidas - Atrazina - Testes ecotoxicológicos